

Palavra do Bispo

Dom Antonio Carlos Rossi Keller



O sentido espiritual das Romarias

Durante toda a história da Igreja, os fiéis cristãos movimentaram-se através das romarias. É o fervor religioso que os leva a Roma, à Terra Santa, a Fátima, a Lourdes, a Aparecida, a Nonoai, a Três Passos e a tantos outros centros de peregrinação.

A peregrinação é uma atitude bíblica. No Novo Testamento, Maria e José peregrinavam a Jerusalém todos os anos, na Festa de Páscoa.

A peregrinação a um santuário é uma forma de religiosidade e de piedade agradável a Deus. É uma atitude que proporciona aos cristãos momentos de diálogo mais íntimo com o Pai.

É agradável a Deus uma romaria santa que encontre um lugar sagrado para meditar, dialogar com Deus, rogar pela humanidade que se acha violenta, gananciosa, egoísta, mas também carente de amor. As romarias e pe-

reginações são jornadas empreendidas por motivos religiosos a um santuário, a um lugar sagrado e milagroso, onde as pessoas vão pedir graças especiais, cumprir promessas e agradecer favores recebidos.

Na diversidade dos contextos históricos e geográficos, as romarias sempre apresentam algo de comum: o costume de caminhar, de deslocar-se percorrendo grandes distâncias, rumo a um local onde são concedidas, de modo especial, graças e favores espirituais. Com essa motivação, os peregrinos enfrentam o desafio das longas distâncias, fome, sede, cansaço, às vezes doenças, e tantas outras dificuldades.

As peregrinações constituíram sempre expressões de grande fervor religioso. Uma promessa é feita quando normalmente já se esgotaram os recursos humanos para resolver uma situação difícil, representando um ato de fé e confiança. O cumprimento

de uma promessa é um agradecimento, uma ação de graças de forte conteúdo simbólico, como o extenso caminho percorrido, o portar vela acesa, o oferecimento de perna de gesso ou de muleta numa sala de ex-votos.

Com o tempo as peregrinações foram criando, ao longo de seu trajeto, hospitais, hospedarias e transportes para osromeiros. Fundaram-se associações para prestar-lhes auxílio, como a Confraria dos Peregrinos da Terra Santa - criada em Paris, no ano de 1325 - e as Ordens Militares, que visavam primordialmente a defesa dos Santos Lugares na Palestina e a proteção aosromeiros, como a Ordem dos Templários e a dos Cavaleiros de São João.

Sendo a nação de maior população católica no mundo, o Brasil conta com numerosos centros de romarias, localizados seja em pequenos povoados dos mais recônditos e distantes, seja em lugares

dos mais conhecidos e visitados. O mais importante destes centros, está em Aparecida, cuja origem, o encontro da imagem de Nossa Senhora nas águas do Rio Paraíba, estamos comemorando os 300 anos.

No mês de maio, em nossa Diocese, acontecem sempre duas romarias, em honra de nossos padroeiros, os beatos Manuel e Adílio: uma em Nonoai e outra em Três Passos.

Entre uma e outra, os jovens de nossa Diocese realizam a "Caminhada da Fé": 80 km de caminhada a pé, vivenciando uma experiência espiritual e humana inesquecível.

Agradecemos a Deus o testemunho destes nossos mártires, que ainda hoje atraindo tanta gente. E façamos sempre um esforço, como Igreja Diocesana de participar e promover entre nossos familiares, amigos e conhecidos a participação nestes momentos de profunda fé e espiritualidade.

EXPEDIENTE

Diocese de Frederico Westphalen
www.diocesefw.com.br

Fundação Monsenhor Vitor Battistella
Presidente
Dom Antonio Carlos Rossi Keller

Complexo Luz e Alegria
Diretor-geral
Marco André Maciel

Rua Tenente Lira, 950
Centro - Caixa Postal 74
98400-000 - Frederico Westphalen/RS
www.luzealegria.com.br

Responsáveis

Supervisão/Revisão
Padre Mauro Luiz Argenton
Padre Evandro Lazzaretti
Cônego Carlos Alberto Pereira da Silva
Maria Helena Binotto

Produção/Diagramação
Maristela P. Maciel

Colunistas/Colaboradores
Dom Antonio Carlos Rossi Keller
Monsenhor José Wilmar Dalla Costa
Cônego Carlos Alberto Pereira da Silva
Padre Mauro Luiz Argenton
Padre Evandro Lazzaretti
Diácono Arildo Crespan
Lirio Zanchet

FALE CONOSCO

(55)3744-3782/2789 - Cúria

(55) 3744-3500/3700 - LA

E-mail:

secretariafw@diocesefw.com.br

comercial@luzealegria.com.br

jornalista@diocesefw.com.br

Tiragem - 30 mil exemplares

Circulação - Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Boa Vista das Missões, Bom Progresso, Braga, Caiçara, Campo Novo, Cerro Grande, Constantina, Coronel Bicaco, Crissiumal, Cristal do Sul, Derrubadas, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Humaitá, Irai, Jaboticaba, Lageado do Bugre, Liberato Salzano, Miraguaí, Nonoai, Nova Candelária, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Redentora, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Sagrada Família, São José das Missões, São Martinho, São Pedro das Missões, São Valério do Sul, Santo Augusto, Seberi, Sede Nova, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Palmeiras, Três Passos, Trindade do Sul, Vicente Dutra, Vista Gaúcha e Vista Alegre.

AgroBella[®]

agrícola

Maior produtividade
e lucratividade ao
agricultor.

sementes
agroceres

MONSANTO



Roundup

syngenta

Fone/Fax: /55/ 3744 9400

Linha 21 de Abril, s/nº | Cx Postal: 14 - CEP: 98400 000

Frederico Westphalen-RS

Super ofertas
para toda família

Venha conhecer a
nossa nova estrutura.
Aqui tem ofertas especiais
para toda a família.

BarriL
Supermercado

Satisfação em atender bem!

55 3744 4166
Rua Coronel Aparício Borges, 216 - Frederico Westphalen

Qual a origem da festa de Corpus Christi

A Festa de “Corpus Christi” é a celebração em que solenemente a Igreja comemora o Santíssimo Sacramento da Eucaristia; sendo o único dia do ano que o Santíssimo Sacramento sai em procissão às nossas ruas. Nesta festa os fiéis agradecem e louvam a Deus pelo inestimável dom da Eucaristia, na qual o próprio Senhor se faz presente como alimento e remédio de nossa alma. A Eucaristia é fonte e centro de toda a vida cristã. Nela está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, o próprio Cristo.

A Festa de Corpus Christi surgiu no séc. XIII, na diocese de Liège, na Bélgica, por iniciativa da freira Juliana de Mont Cornillon, (†1258) que recebia visões nas quais o próprio

Jesus lhe pedia uma festa litúrgica anual em honra da Sagrada Eucaristia.

Em muitos lugares criou-se o belo costume de enfeitar as casas com oratórios e flores e as ruas

de Adoração e inúmeras outras homenagens a Jesus na Eucaristia. Muitos se converteram em todo o mundo católico. O centro da missa será sempre a Eucaristia e, por ela, o me-

“Todo católico deve participar dessa Procissão por ser a mais importante de todas que acontecem durante o ano, pois é a única onde o próprio Senhor sai às ruas para abençoar as pessoas, as famílias e a cidade”.

com tapetes ornamentados, tudo em honra do Senhor que vem visitar o seu povo. Começaram assim as grandes procissões eucarísticas, as adorações solenes, a Bênção com o Santíssimo no ostensório por entre cânticos. Surgiram também os Congressos Eucarísticos, as Quarenta Horas

lhor e o mais eficaz meio de participação no divino ofício. Aumentando a nossa devoção ao Corpo e Sangue de Jesus, como ele próprio estabeleceu, alcançaremos mais facilmente os frutos da Redenção!

Fonte: Prof. Felipe Aquino- Canção Nova e Cléofas



Noticias

GRUPO
creluz®

Reconhecimento tem como objetivo motivar ainda mais a equipe da Cooperativa

Premiação aos colaboradores com melhor desempenho

Nos últimos quatro anos o Grupo Creluz tem escolhido e premiado os funcionários destaques da organização. O Programa Profissional Destaque, nasceu do intuito da direção em premiar aqueles colaboradores que tem destaque na organização.

O setor de Recursos Humanos (RH) lidera e organiza o processo de eleição e premiação, e o programa hoje é considerado mais uma das ferramentas existentes na cooperativa para reconhecer o trabalho e dedicação dos colaboradores, e manter o quadro funcional motivado.

O reconhecimento é dividido em duas categorias; colaboradores com mais de 10 anos de empresa e menos de 10

anos. Uma comissão coordenada pelo RH analisa o desempenho de todos os funcionários com base em vários critérios e mecanismos de forma igualitária.

Em 2016, se sobressaíram Fernando Fiorentin na categoria com menos de 10 anos de empresa e Erineu Valentin Belucik na categoria com mais de 10 anos de empresa.

Durante a apresentação dos resultados, que aconteceu no final da tarde da quarta-feira dia 10, o responsável pelo RH, Douglas da Luz, em nome da comissão avaliadora, explanou sobre os critérios para a escolha e formatação do programa, além de relatar aos presentes os méritos pelos quais os ganhadores foram escolhidos.



Seminário

Seminário Menor da Diocese acolhe mais uma convivência Vocacional



Nos dias 05, 06 e 07 de maio, aconteceu no Seminário Menor Nossa Senhora Medianeira mais uma Convivência Vocacional promovida pela Promoção Vocacional Diocesana. Estiveram presentes 35 adolescentes de diversas paróquias da Diocese de Frederico Westphalen. O encontro iniciou nas sexta-feira, dia 05, com a recepção dos vocacionados no Seminário Menor.

Durante os três dias, os vocacionados, juntamente com os seminaristas do Seminário Menor e do Pro-pedêutico desenvolveram várias atividades. Na sexta-feira à noite (dia 05) os vocacionados tiveram uma roda de conversa, onde conheceram os seminaristas e vocacionados. No sábado, dia 06, os vocacionados iniciaram o dia participando da Santa

Missa na capela do Seminário Menor, durante o dia os seminaristas elaboraram palestras vocacionais, gincana, oração do Santo Terço, e a noite todos se reuniram para assistir a um filme. No domingo, dia 07, os vocacionados iniciaram o dia com um momento de oração a Nossa

Senhora na Capela do Centro de Formação Bom Pastor. No decorrer da manhã os seminaristas expuseram um pouco suas experiências de seminário. Na parte da tarde foram desenvolvidas atividades esportivas. A Convivência teve seu encerramento no domingo à noite com a Santa Missa na

Catedral diocesana, com a presença de vários padres e de toda comunidade.

O encontro buscou despertar nos jovens a sua vocação, buscando discernir melhor o seu chamado vocacional. Um bom número dos vocacionados passou a fazer parte do Pré-Seminário Cris-

to Mestre, onde receberão acompanhamento do Promotor Vocacional da Diocese e serão convidados a participar da próxima Convivência, que já foi marcada para os dias 13, 14 e 15 de outubro de 2017 e do Estágio Vocacional que acontece em novembro.

Marcos Quirino, um dos participantes da Convivência e candidato ao Seminário Menor relatou um pouco da sua experiência na Convivência Vocacional:

“a convivência é uma coisa que mexeu muito comigo. É muito legal viver pôr três dias com os seminaristas; as orações, as brincadeiras.

É uma experiência única que eu nunca vou esquecer, é um encontro com Deus. Também é um lugar onde não há coisas ruins, que falamos com Deus, e nos faz refletir.”.



Centenário das Aparições



Dia 13 de Maio, na comemoração dos 100 anos das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, o Seminário Menor Nossa Senhora Medianeira, esteve celebrando com grande júbilo a esta solenidade. Na celebração, o Reitor do Seminário Menor, esteve convidando aos seminaristas, juntamente com a comunidade local a fazerem a sua consagração pessoal a Nossa Senhora, ao qual para a mesma, usou a oração que o Papa Francisco esteve rezando

em Portugal. Na oportunidade, foi acompanhada também, uma consagração de vida feita por Douglas Dalla Nora, um de nossos seminaristas: “Foi um momento especial para mim, onde pude entregar minha vida aos pés da Santa Virgem Maria”, relatou. Ao final da celebração, cada seminarista entregou aos pés de Nossa Senhora, uma singela flor, com sinal de entrega de suas vidas e vocações ao seu Imaculado Coração.

Papa Francisco

Conheça A História Dos Pastorinhos De Fátima

Sempre que fala-se nas aparições, a figura das três crianças que viram Nossa Senhora é invocada. Porém, poucos sabem a história dos pastorinhos de Fátima além dos seus nomes e idades na altura dos acontecimentos. A verdade é que depois das visões da Mãe de Deus os pequenos fiéis tiveram suas vidas completamente transformadas.

Francisco Marto, Jacinta Marto e Lúcia dos Santos certamente não imaginavam que estariam destinados a propagar a palavra de Deus. Depois de 13 de maio de 1917, comprometeram-se a trabalhar na salvação de almas pecadoras e na recuperação do Imaculado Coração de Maria.

Os segredos e missões que uniram os três são marcantes na história dos pastorinhos de Fátima.

Um dos aspectos interessantes da história dos pastorinhos de Fátima são os laços familiares que os ligavam. Francisco e Jacinta, como o sobrenome deixa transparecer, eram irmãos e ambos eram primos diretos de Lúcia. O parentesco ficou ainda mais fortalecido pelo que experienciaram na Cova da Iria.

Francisco Marto contava com 9 anos quando aconteceram as aparições. Foi o único dos pastorinhos que não ouviu as mensagens de Nossa Senhora de Fátima, apenas viu-a. Em uma das visões, a Mãe de Deus disse que Francisco iria para o céu, mas que precisaria recitar o Rosário muitas vezes. O menino ficou marcado pela revelação e, inclusive, registra-se que deixou de ir à escola em alguns momentos para rezar.

Pouco tempo depois, Francisco foi atacado por uma broncopneumonia bastante grave e sofreu largos meses confinado em um quarto. Rezou até seus últimos momentos para ter os seus pecados perdoados e para restaurar o Imaculado Coração de Maria. A morte do menino, que aconteceu em 4 de abril de 1919, foi mais um ponto importante na história dos pastorinhos de Fátima. A passagem foi descrita por Lúcia como tranquila e sem agonia.

Jacinta adoeceu praticamente ao mesmo tempo em que o irmão, mas ainda viveu quase um ano depois da morte dele. Entretanto, antes de ficar confinada a uma cama, dedicou-se a fazer sacrifícios para salvar os pecadores, foi julgada, massacrada com interrogatórios e mesmo assim manteve uma serenidade e sabedoria ímpares incompatíveis com a pouca idade. Passou por dois hospitais, teve pneumonia, úlceras dolorosas, abscessos nos pulmões e, por fim, uma tuberculose que levou-a em 20 de fevereiro de 1920.



Ao contrário da breve vida dos primos, a de Lúcia foi longa. Viveu até os 97 anos e foi a responsável por esclarecer boa parte da história dos pastorinhos de Fátima. A mais velha deles foi também a única que ouviu e falou com Nossa Senhora durante as aparições. Foi ela que transcreveu os segredos proféticos confidenciados pela Mãe de Deus e também a que mais sofreu com os questionamentos sobre a veracidade dos fatos.

Lúcia sabia que seu destino era a vida religiosa e, com 21 anos, tornou-se uma Irmã de Santa Dorotéia. Anos mais tarde, passaria a viver no Convento das Irmãs Carmelitas de Coimbra, onde permaneceria até sua morte, em 13 de fevereiro de 2005, com o nome de Irmã Maria Lúcia do Coração Imaculado.

Fonte: brasil.vivefatima.com

Papa Francisco declara santos dois pastorinhos de Fátima



No dia em que a Igreja celebra Nossa Senhora de Fátima, o Papa Francisco canonizou os pequenos pastores Jacinta e Francisco Marto, que cem anos atrás, tiveram as visões e receberam a mensagem de Nossa Senhora. São as primeiras crianças não mártires santificadas pela Igreja.

Foi também a primeira vez que uma canonização foi celebrada em Portugal e cerca de meio milhão de fiéis de todas as partes do mundo

1981.

A missa, da qual participou também o menino brasileiro Lucas Batista, 9 anos, curado graças à intercessão dos pastorinhos, teve início com o rito da canonização. O bispo de Leiria-Fátima, Dom Antonio Marto, pediu ao Papa que procedesse à canonização dos meninos e leu as suas biografias.

Em sua homilia, proferida em português, o Papa começou relatando a primeira visão dos dois irmãos e da prima,

que Nossa Senhora, a partir deste esperançoso Portugal, estendeu sobre os quatro cantos da Terra”.

“Dos braços da Virgem”, disse o Papa, “virá a esperança e a paz que necessitam e que suplico para todos os meus irmãos no Batismo e em humanidade, de modo especial para os doentes e pessoas com deficiência, os presos e desempregados, os pobres e abandonados. Queridos irmãos, rezamos a Deus com a es-

“Fátima é sobretudo este manto de Luz que nos cobre, aqui como em qualquer outro lugar da Terra quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe para Lhe pedir, como ensina a Salve Rainha, «mostrai-nos Jesus». Queridos peregrinos, temos Mãe”.

tomaram conta da esplanada diante do Santuário. Muitos já estavam lá desde a noite de sexta-feira para garantir seu lugar na missa.

Ao chegar à Basílica de Nossa Senhora do Rosário, o Papa cumprimentou o sacerdote mais idoso de Portugal, de 104 anos, que viveu toda a história do Santuário, e rezou diante do túmulo dos pequenos irmãos, que morreram aos 9 e 10 anos.

No exterior, Francisco incensou a imagem de Nossa Senhora, em cuja coroa está encastrada a bala que atingiu o Papa João Paulo II no atentado sofrido na Praça São Pedro, em 13 de maio de

Lúcia, naquela manhã de cem anos atrás e “a Luz de Deus que irradiava de Nossa Senhora e envolvia-os no manto de Luz que Deus Lhe dera”.

“Fátima é sobretudo este manto de Luz que nos cobre, aqui como em qualquer outro lugar da Terra quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe para Lhe pedir, como ensina a Salve Rainha, «mostrai-nos Jesus». Queridos peregrinos, temos Mãe”.

Hoje, prosseguiu Francisco, “nos reunimos aqui para agradecer as bênçãos sem conta que o Céu concedeu nestes cem anos, passados sob o manto de Luz

perança de que nos escutem os homens; e dirigimo-nos aos homens com a certeza de que nos vale Deus”.

Concluindo, Francisco exortou os fiéis: “Sob a proteção de Maria, sejamos, no mundo, sentinelas da madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador, aquele que brilha na Páscoa, e descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor”.

Fonte: *Franciscanos*

Formação

Encontro da família sacerdotal

Dom Antonio Carlos Rossi Keller realiza segundo encontro com os padres da diocese por ano de ordenação

Nos dias dezesseis e dezoito do mês de maio, Sua Excelência Reverendíssima Dom Antonio Carlos Rossi Keller nas dependências do Seminário Menor “Nossa Senhora Medianeira” em Frederico Westphalen, participou do segundo encontro com o clero. O primeiro dia do encontro no dia dezesseis foi com os padres recém-ordenados até dez anos de ordenação, no segundo dia de encontro, no dia dezoito, foi a vez dos padres com dez anos de ordenação por frente.

É o segundo ano que o Bispo diocesano de Frederico Westphalen se reúne com seus padres por ano de ordenação, o encontro tem acontecido duas vezes no ano, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre.

O objetivo destes encontros é oferecer um clima ameno e familiar, diferentemente das reuniões mensais do clero, onde o bispo junto com o presbitério dá andamento às questões administrativas e pastorais da diocese, o encontro do bispo com os padres por ano de ordenação é um momento mais familiar, momento onde cada um coloca sua experiência e momento atual, suas aspirações futuras e inquietudes, como também integração entre os irmãos no ministério sacerdotal.

A iniciativa do encontro foi de muita ajuda um meio de troca de experiências, o fato de ser feito por ano de ordenação, pos-

sibilita ter um diálogo uniforme e igual, pois de certa forma coincide também as idades. A metodologia do encontro é uma conversa familiar e um lugar onde podemos abrir o coração e falar abertamente diante de nossos irmãos no sacerdócio, junto com o Bispo, que é nosso pai na fé.

Podemos imaginar este encontro como as conversas de Cristo com seus apóstolos, nos momentos de descanso e tempo para retomar as forças para seguir o árduo caminho da evangelização, onde os apóstolos traziam a Cristo e aos seus irmãos, os sucessos, o que deu certo, o que deu errado, o que os preocupava e o que os motivava. Em torno ao mestre, sentiam segurança e compreensão, seguindo esta mesma dinâmica se desenvolve este encontro.

Neste ano o segundo encontro acontecerá no segundo semestre e são momentos como estes e outros que ajuda muito na perseverança fiel e generosa a vocação sacerdotal. Todos nós precisamos de um momento de apoio, de desabafo e um momento de família, e o encontro sacerdotal com o Bispo é este momento privilegiado, de crescimento e maturidade.

Podemos afirmar como a música “Juntos como irmãos, membros de uma Igreja, vamos todos juntos ao encontro do Senhor”.

Côn. Carlos Alberto Pereira Da Silva

O Dom da Indulgência

O dom da indulgência manifesta a plenitude da misericórdia de Deus, que é expressa em primeiro lugar no sacramento da Penitência e da Reconciliação. Esta antiga prática, acerca da qual não faltaram incompreensões históricas, deve ser bem compreendida e acolhida.

A reconciliação com Deus, embora seja dom da Sua misericórdia, implica um processo em que o homem está envolvido no seu empenho pessoal, e a Igreja, na sua missão sacramental. O caminho de reconciliação tem o seu centro no sacramento da Penitência, mas também depois do perdão do pecado, obtido mediante esse sacramento, o ser humano permanece marcado por aqueles “resíduos” que não o tornam totalmente aberto à graça, e precisa de purificação e daquela renovação total do homem em virtude da graça de Cristo, para cuja obtenção o dom da indulgência lhe é de grande ajuda. Entende-se por indulgência a “remissão, perante Deus, da pena temporal devida aos pecados cuja culpa já foi apagada; remissão que o fiel devidamente disposto obtém em certas e determinadas condições pela ação da Igreja que, enquan-



gências, tanto plenárias como parciais, é preciso que, pelo menos antes de cumprir as últimas disposições da obra indulgenciada, o fiel esteja em estado de graça.

4. A Indulgência plenária só pode ser obtida uma vez por dia. Mas para a conseguir, além do estado de graça, é necessário que o fiel: Tenha a disposição interior do completo

A reconciliação com Deus, embora seja dom da Sua misericórdia, implica um processo em que o homem está envolvido no seu empenho pessoal, e a Igreja, na sua missão sacramental.

to dispensadora da redenção, distribui e aplica, por sua autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos” (Enchiridion indulgentiarum, Normae de indulgentiis, Libreria Editrice Vaticana 1999, pág. 21; Catecismo da Igreja Católica, n. 1471). A seguinte nota da Penitenciaria Apostólica recorda as disposições necessárias para obter com fruto a indulgência jubilar. As celebrações do Ano jubilar não são só ocasião singular para aproveitar o grande dom que o Senhor nos faz das Indulgências mediante a Igreja, mas também são felizes oportunidades para evocar à consideração dos fiéis a catequese sobre as Indulgências. Por isso a Penitenciaria Apostólica publica, em benefício de quantos realizam as visitas jubilares, este aviso sagrado:

Apelos de índole geral sobre as Indulgências

1. A Indulgência é assim definida no Código de Direito Canônico (cf. cân. 992) e no Catecismo da Igreja Católica (n. 1471): “A indulgência é a remissão, perante Deus, da pena temporal devida aos pecados cuja culpa já foi apagada; remissão que o fiel devidamente disposto obtém em certas e determinadas condições pela ação da Igreja que, enquanto dispensadora da redenção, distribui e aplica, por sua autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos”.

2. Em geral, a obtenção das Indulgências exige determinadas condições (ver abaixo nn. 3-4) e o cumprimento de certas obras (ver nn. 8-10, onde se indicam as que são próprias do Ano Santo).

3. Para obter as Indul-

afastamento do pecado, mesmo só venial; se confesse sacramentalmente dos seus pecados; receba a Santíssima Eucaristia (certamente é melhor recebê-la participando na Santa Missa; mas para a Indulgência só é necessária a sagrada Comunhão); ore segundo as intenções do Sumo Pontífice.

5. É conveniente, mas não é necessário que a Confissão sacramental, e em especial a sagrada Comunhão e a oração pelas intenções do Papa sejam feitas no mesmo dia em que se cumpre a obra indulgenciada, mas é suficiente que estes ritos sagrados e orações se cumpram dentro de alguns dias (cerca de 20), antes ou depois do acto indulgenciado. A oração segundo a intenção do Papa é deixada à escolha do fiel, mas sugere-se um “Pai Nosso” e uma “Ave Maria”. Para diversas Indulgências plenárias, é suficiente uma Confissão sacramental, mas requerem-se uma distinta sagrada Comunhão e uma distinta prece, segundo a intenção do Santo Padre, para cada Indulgência plenária.

6. Os confessores podem comutar, em favor daqueles que estão legitimamente impedidos, quer a obra prescrita quer as condições requeridas (excepto, obviamente, a separação do pecado, mesmo venial).

7. As Indulgências são sempre aplicáveis a si próprio ou às almas dos defuntos, mas não a outras pessoas vivas sobre a terra.

Aspectos próprios do Ano jubilar

Tendo em vista as necessárias condições, de que se fala nos números 3-4, os fiéis podem obter a indulgência jubi-

lar cumprindo uma das seguintes obras, expressas a seguir em três categorias.

8. Obra de piedade ou religião:

- fazer uma piedosa peregrinação a um Santuário ou Lugar jubilar (em Roma: uma das 4 Basílicas patriarcais - São Pedro, São João de Latrão, Santa Maria Maior, São Paulo fora dos Muros - ou a Basílica da Santa Cruz de Jerusalém, a Basílica de São Lourenço “al Verano”, o Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor ou uma das Catacumbas cristãs), participando ali na Santa Missa, noutra celebração litúrgica (Laudes ou Vésperas) ou num exercício de piedade (Via-Sacra, Rosário, recitação do hino Akathistos, etc.); ou fazer uma visita piedosa, em grupo ou singularmente, a um dos próprios lugares jubilares, fazendo ali a adoração eucarística e piedosas meditações, concluindo-as com o “Pai Nosso”, o “Credo” e uma invocação à Virgem Maria.

9. Obra de misericórdia ou caridade:

- Visitar, durante um tempo adequado, irmãos em necessidade ou em dificuldade (doentes, prisioneiros, anciãos sozinhos, deficientes, etc.), como que realizando uma peregrinação a Cristo presente neles; ou sustentar com um significativo contributo obras de carácter religioso ou social (a favor da infância abandonada, da juventude em dificuldade, dos anciãos necessitados, dos estrangeiros nos vários países, em busca de melhores condições de vida); ou então dedicar uma certa parte do próprio tempo livre a atividades úteis para a comunidade ou outras formas semelhantes de sacrifício pessoal.

10. Obra de penitência:

Pelo menos por um dia: - Abster-se de consumos supérfluos (fumo, bebidas alcoólicas, etc.) ou jejuar; ou fazer abstinência de carne (ou de outro alimento, segundo as especificações dos Episcopados), oferecendo uma proporcionada quantidade aos pobres.

Dado em Roma, na sede da Penitenciaria Apostólica, 29 de Janeiro de 2000.

*WILLIAM WAKEFIELD Card. BAUM Penitenciário-Mor
LUIGI DE MAGISTRIS - Regente*

Esteja sempre conectado com as novidades da nossa Diocese!



Diocese de Frederico Westphalen



www.diocesefw.com.br



@diocesefw



diocese_frederico_westphalen

Colunistas



Lirio Zanchet
l-zanchet@bol.com.br

Por que a Igreja Católica não se fragmentou em milhares de seitas?

As cinco religiões com mais adeptos no mundo assim estão distribuídas:

- 1 - Cristianismo – 2,2 bilhões de seguidores
- 2 - Islamismo – 1,6 bilhões
- 3 - Hinduísmo – 900 milhões
- 4 - Taoísmo – 400 milhões
- 5 - Budismo – 376 milhões

Entre os dois bilhões de cristãos são arrolados todas as pessoas que reconhecem a Jesus Cristo, como os chamados evangélicos, protestantes e demais credos religiosos. A Igreja Católica, Apostólica, Romana congrega 1,27 bilhões de membros, servida por 5.104 Bispos e 412.236 sacerdotes, sob a liderança do Papa. No momento, está sentado no trono de Roma, o argentino Jorge Mario Bergoglio, o 265º sucessor de Pedro, o primeiro Papa.

Desde os primórdios, o Cristianismo sofreu os disabores da discórdia, a multiplicidade de opiniões, que motivou a desagregação. Muitos pensadores, teólogos, filósofos e até sacerdotes defenderam posições opostas e contrárias. Pontos fundamentais da Doutrina foram atacados e rejeitados. Apenas para exemplificar, o Protestantismo, que tem 500 anos de existência, e que se originou em divergências de Lutero com o Papa, hoje se estilhaçou em mais de 3.000 seitas. Aqui, mesmo em Frederico Westphalen, já foram contabilizadas mais de 40.

Por que a Igreja Católica, una, santa, católica e apostólica permanece intacta na sua unidade, nos seus princípios, na sua doutrina? Por uma simples razão: porque está ancorada na rocha de Pedro, debaixo da garantia da sentença de Jesus Cristo, quando sentenciou a Simão: “Tu és Pedro e sobre ESTA pedra edificarei a MINHA Igreja”. Há dois mil anos, ventos e tempestades embatem contra esta muralha, tentando despedaçá-la ou tirá-lhe lascas. Mas Ela permanece incólume, porque está assistida pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, Deus materializado na figura do Papa. A infalibilidade do Papa, em assuntos de Doutrina, é dogma de fé para o católico, escudada nas palavras “o que ligares sobre a terra, será ligado no Céu”.

O mês de junho, que

adentramos nesta semana, é fértil em Santos de renome e popularidade: o missionário José de Anchieta, o Apóstolo São Barnabé, o casamenteiro português Santo Antônio, Tomás Morus o defensor do matrimônio, São Luís Gonzaga e protetor da juventude, João Batista “ninguém nascido de ventre de mulher foi maior do que ele”, Santo Irineu e finalmente São Pedro e São Paulo, as colunas da Igreja. Penso dedicar algumas linhas a estes dois últimos, especialmente a São Pedro, sobre cuja figura repousam os alicerces do Cristianismo. Foi humano como nós, chegou covardemente a negar o Mestre, mas na hora derradeira deixou-se crucificar “de cabeça para baixo” pois não se julgava digno de terminar seus dias como Cristo. Um obelisco, na praça de São Pedro, no Vaticano, marca com exatidão o local do seu martírio.

O Cristianismo não é uma Religião de molengas. “Quem não abandonar seu pai, sua mãe, seus filhos, seus bens, não pode ser meu discípulo”. “Sede perfeitos como meu Pai é perfeito”. “Quem põe a mão no arado não pode olhar para trás”. Santa Rosa de Lima, a primeira santa americana escreveu: “Só existe uma escada para se subir ao Céu – a cruz”! E faço questão de lembrar agora: de todos os 32 primeiros papas, TODOS eles foram martirizados, assim como foram martirizados TODOS os doze apóstolos, exceto João, embora ele também fora jogado num caldeirão de óleo fervente. Hoje, TODOS os políticos se estafam pela sua eleição, seja para Presidente, Governador, Prefeito, Senador, Deputado ou simples Vereador. Por que ninguém se candidata a Papa, se soubesse como os primeiros que teria sua cabeça ceifada pelo martírio? Se nos dias atuais, a Igreja padece de tantos percalços e solavancos, será que o motivo não é falta de gente que estaria disposta a derramar o seu sangue por ela? Ontem, os cristãos sacrificavam sua vida por não querer queimar incenso aos ídolos pagãos. Hoje, alguém ousaria enfrentar a Legislação que mandou retirar os crucifixos dos locais públicos?...



Quais são as principais virtudes humanas?

Meus amigos e minhas amigas! Louvado Seja Jesus Cristo que nos Ama!

Entramos num capítulo do Catecismo da Igreja Católica (CIC), dentro do grande capítulo da Moral, do comportamento humano, que é o capítulo das virtudes. Perguntaria o que são as virtudes humanas? Lembre-se que há: Virtudes Humanas e Virtudes Teológicas. As virtudes humanas são: perfeições habituais, estáveis da inteligência e da vontade. E estas perfeições são fruto da nossa inteligência, fruto da nossa vontade, fruto do nosso raciocínio. Elas regulam os nossos atos. Elas ordenam as nossas paixões. E guiam a nossa conduta. Tudo isso, segundo a fé e a razão. Portanto o ser humano se guia por valores que aprendeu. E é importante viver assim. E não é algo que nasçam assim, por acaso estas virtudes. Mas é fruto de uma colaboração da inteligência humana. É fruto de uma colaboração da vontade humana. Mais diz o

Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, as virtudes humanas são adquiridas e elas são reforçadas. Adquiridas e reforçadas por atos moralmente bons e Repetidos. São Purificadas e são elevadas pela Graça Divina. Um comportamento porque sabe que é bom ela procura repeti-lo, Repeti-lo, repeti-lo, para criar a virtude. Então a virtude, é fruto de uma educação, mas também fruto da Graça. Porque o bem exige uma dedicação, um esforço, uma decisão da vontade.

A pessoa vê o bem e se auto-determina. A pessoa se sacrifica, corta situações de pecado. Evita o mal. A pessoa age conscientemente colaborando com a graça de Deus. As virtudes morais são adquiridas humanamente. Adquiridas humanamente, mas é fruto do esforço. Estamos querendo ser virtuosos. Ter uma prática do bem normal.

Virtuoso é aquele que tanto procurou o bem e que age quase que espontaneamente. Mas espontaneamente

porque ele colocou diante de si e se educou para buscar meios adequados para alcançar este bem.

Estamos tratando das virtudes humanas. Mais tarde trataremos das virtudes Teológicas. A pergunta do Compêndio do Catecismo da Igreja Católica assim é formulada: quais são as principais virtudes humanas?

Se falo das principais é porque há muitas virtudes. E realmente há muitas. Mas há algumas que são fundamentais. São básicas, porque as praticando estamos buscando uma série de virtudes. E as virtudes humanas, mais importantes são quatro. São as chamadas virtudes cardeais. Aquelas que determinam e dão origem a outras. Estão na base de outras. Agrupam outras em torno de si. E quem pratica uma dessas quatro virtudes cardeais acaba sendo uma pessoa muito virtuosa em muitos campos.

E as virtudes cardeais são quatro: 1)A Prudência. 2) A Justiça. 3)A Fortaleza. 4)E A Temperança.

Acompanhe todos os finais de semana na

Rádio Luz e Alegria, o programa a Voz da Diocese.

Novidades e informações da Igreja Diocesana.

Sábados às 19hs
Domingo às 13hs

Nonoai

Diocese celebra os **93 anos** do martírio e **10 anos** de beatificação dos beatos Manuel e Adílio

Como tem sido há mais 50 anos, novamente a diocese se mobilizou para celebrar o dia do martírio de seus padroeiros Beatos Manuel e Adílio. Foram várias as demonstrações de fé. Além das romarias em Nonoai, dias 20 e 21, e em Três Passos, dia 28, também foram realizadas a 13ª Edição da Cavalgada e a 7ª Caminhada da fé.

No ano que é comemorado o 10º aniversário da beatificação dos mártires, milhares de pessoas foram até os santuários diocesanos em Nonoai e Três Passos. Muitas promessas, pedidos e agradecimentos foram feitos. E, certamente, muitas graças alcançadas.

53ª Romaria em Nonoai

Nos dias 20 e 21, Nonoai foi local de peregrinação para cerca de 50 (cinquenta) mil pessoas, segundo dados da Brigada Militar. Esses dois dias foram marcados por muitas confissões e bênçãos. Antes disso, lotando o santuário diariamente, foi celebrada Novena em preparação à Romaria, já recebendo muitos romeiros vindo de outras cidades.

No sábado, 20, chegaram ao santuário em torno de 80 cavalariáneos que participaram da 13ª Cavalgada da fé. E mesmo com a forte chuva que caiu durante todo o dia, participaram da Missa das 15 horas no palco central presidida pelo Pe. Gilmar Zanatta, juntamente com uma multidão de fiéis.

Com a presença de Dom Antônio Carlos, no domingo, 21, a Romaria teve seu ponto alto. Apesar da chuva que continuava, pela manhã o santuário e a

praça ficaram lotados para a missa presidida pelo bispo diocesano.

Em sua homilia ao falar sobre a situação que vive o País ressaltou que o mundo só vai melhorar a partir de cada um de nós.

“O Evangelho não é só para ser guardado no coração, precisa ser lançado como semente para dar bons frutos. A sociedade quando se afasta de Deus se desfaz e se estraga. Através do Evangelho Jesus promete permanecer conosco e aí está o fundamento que levou os Beatos a dar a vida por Jesus. Eles não traíram o Evangelho e isso os levou ao martírio. Tudo o que eles fizeram foi por amor, que grande lição nos deixaram. Neste ano completam-se 10 anos da Beatificação do padre Manuel e do coroinha Adílio. Essa é uma das maiores riquezas que temos na Diocese, o testemunho dos Mártires”, disse Dom Antônio Carlos.

O bispo solicitou ainda aos romeiros que relatem suas experiências de graças alcançadas. De acordo com ele, isso é muito importante para o processo de canonização e reforçou que todos

rezem pedindo a graça do milagre que concederá então a canonização aos Beatos.

Pela parte da tarde, a missa de encerramento da Romaria foi presidida pelo Cônego Alexandre Melo Jaeger, que

É o vice postulador da causa da canonização dos Beatos Manuel e Adílio. Nessa celebração houve a bênção da saúde e dos objetos religiosos. E novamente os fiéis tomaram conta da

praça, dessa vez já sob sol.

Con. Alexander destacou a disponibilidade do Pe. Manuel e do Coroinha Adílio, que os levou a Três Passos onde foram martirizados, como fruto da certeza do Espírito Santo ao seu lado. E continuou falando que todo ser humano é templo do Espírito Santo, e que assim, todos os fiéis precisam renovar a certeza de que Deus está ao seu lado constantemente.

Além dos milhares de romeiros que participam em Nonoai, também há um grande grupo de voluntários que trabalham para bem acolher cada peregrino e para o bom andamento da Romaria. São cerca de 800 pessoas envolvidas nas diversas equipes de trabalho.

Pe. Evandro Lazzaretti
Site Beatos Manuel e Adílio



Três Passos

24^a Romaria em Três passos

Na localidade de Feijão Miúdo, em Três Passos, junto ao lugar onde foram martirizados os Beatos Manuel e Adílio, no domingo, 28 de maio, foi celebrada mais uma romaria em honra ao padre e o coroinha. Aproximadamente 4 mil pessoas participaram desse momento de fé e devoção. Em sua maioria, caminhando desde a Matriz Santa Inês até o santuário, percorrendo cerca de 5 Km. Além de tantas outras pessoas que fizeram sua peregrinação de muitos outros lugares.

E no Santuário da terra do mártirio D. Antônio presidiu a Santa Missa, acompanhado de cerca de 20 sacerdotes. Em sua homília, o bispo diocesano destacou a generosidade dos beatos: “Pe. Manuel deixou Portugal e veio para o Brasil com uma única intenção: anunciar Jesus Cristo. O testemunho desse sacerdote foi o testemunho de generosidade. Ele veio para um lugar longínquo, difícil de chegar. E aqui encontrou uma realidade de ódio. Não se acomodou com isso, pois veio para ser generoso, e foi tão generoso que entregou sua vida a Deus no martírio. E o menino ao lado dele foi igual, oferecia seu tempo e sua vida a Deus”.

Dom Antônio ressaltou que isso deve servir de testemunho a todos os fiéis, para que não caiam na

tentação de um cristianismo acomodado, descomprometido. Ao contrário, a fé precisa ser expressa no cotidiano de uma vida generosa entregue a Deus. Estando no local do martírio, o bispo disse: “vir a Três Passos é muito sério. Não por causa da chuva ou por causa do frio. Mas pela mensagem que se respira nesse lugar, pela exigência cristã da entrega desses nossos irmãos mártires. Vir a Três Passos nos vincula a viver um cristianismo mais sério”.

O Pároco da Paróquia Santa Inês de Três Passos, Cônego Hélio Welter, avaliando a 24^a Romaria, afirmou ter sido muito positiva, principalmente pelo número de pessoas que participaram: “Em vista do tempo que se apresentava com previsão de instabilidade, é bonito que o povo vem. E vem para rezar, para participar desse momento de louvor, de ação de graças, da manifestação de nossa fé como compromisso que temos em Cristo”.

Con. Hélio falou da importância da caminhada na Romaria, com seu caráter penitencial, até mesmo como sacrifício a ser oferecido a Deus. Segundo ele, essa é uma das marcas do cristianismo, que iniciou com as peregrinações para Roma, onde estão os restos mortais dos apóstolos Pedro e Paulo, daí ser chamada de Romaria.

E hoje, é preciso cultivar esse espírito de peregrinos.

De muitos lugares, romeiros se deslocaram até o Santuário em Três Passos. Assim foi a 7^a Caminhada da Fé, que iniciou de Frederico Westphalen, bem como muitos peregrinos que saíram de cidades próximas. Pe. Rudinei Negri, que peregrinou com um grupo de Tiradentes do Sul, diz que “a caminhada ao local do martírio tem por objetivo tirar o povo da realidade cômoda, de uma fé sem ação, para uma experiência de sacrifício, entrega e doação, que nos leva a amar mais a Jesus. Só quem vive a experiência do sacrifício ama verdadeiramente”.

Uma das peregrinas que fez a caminhada do centro de Três Passos ao santuário foi Michele Alves da Rocha Lopes. Vinda de Gravataí-RS, se admirou com a fé do povo. Para ela “a caminhada foi linda, valeu a pena. Caminhei para fazer minha adoração a Deus. E me ajudou a aumentar a fé”.

Pela parte da tarde, houve um momento para apresentação de alguns cânticos marianos. Assim como um teatro relacionado com o cuidado da natureza e o martírio. Por fim, foi realizada bênção da saúde e bênção das sementes e dos frutos, que foram distribuídos aos presentes.

Pe. Mauro Argenton



CORSAN E VOCÊ: A VIDA TRATADA COM RESPEITO.

1,34 milhão de novas pessoas atendidas com serviços de água potável e esgoto tratado.

	INVESTIDOS	REDES IMPLANTADAS
 ÁGUA (2015 e 2016)	R\$ 277,6 milhões	582,6 km
 ESGOTO (2015 e 2016)	R\$ 257,9 milhões	231,1 km

Mais de R\$ **535** milhões investidos.

INVESTIMENTOS E MELHORIAS PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS GAÚCHOS.

A Corsan melhora a qualidade de vida de mais de 6 milhões de gaúchos. Foram mais de R\$ 535 milhões investidos em obras para tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto. Porque água potável e esgoto tratado melhoram a saúde pública, diminuem casos de doenças, valorizam o imóvel e ajudam a preservar o meio ambiente, para que todos vivam melhor.

CORSAN E VOCÊ. JUNTOS PARA TRATAR A VIDA COM RESPEITO. CONHEÇA MAIS MELHORIAS EM CORSAN.COM.BR.

MODERNIZAR O ESTADO
PROMOVER O CRESCIMENTO
SERVIR AS PESSOAS

MOOVE



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Interativo JOVEM

Caminhada da Fé



No dia 25 de maio teve início mais uma tradicional Caminhada da Fé. Este ano por ser o Ano Mariano e tendo como grande marco os 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da conceição Aparecida, os jovens romeiros tiveram como ponto de partida a Capela Nossa Senhora Aparecida do Bairro Aparecida –FW, onde foi celebrada a Santa Missa pelo Bispo Diocesano Dom Antonio Carlos e concelebrada por demais Padres, na presença de fieis da comunidade Frederiquense.

A Caminhada da Fé está na VII edição, e como em todos os anos, reúne



jovens de toda a Diocese em torno de um mesmo ideal, que é percorrer em torno de 90 km que ligam os municípios de Frederico Westphalen, Taquaruçu do Sul, Vista Alegre, Palmitinho, Tenente Portela e Três Passos.

onde os jovens passam tanto capelas como sedes paroquiais encontram famílias que os acolhem para juntos rezarem e confraternizarem. Assim o testemunho dos Beatos Manuel e Adílio segue sendo divulgado e ecoan-

“Os jovens não realizam apenas uma caminhada esportiva, mas agregam o sentido penitencial, rezando e dando testemunho da força da juventude Católica que está viva e atuante em nossa Igreja”.

Importante destacar ainda que esta caminhada tem um cunho evangelizador, pois nos lugares

do nos ouvidos da sociedade atual.

Pe. Daniel Broglio

Núcleo Diocesano *dos Religiosos*

Maria Mãe, Educadora e Discípula de Jesus



Maria é a grande educadora e colaboradora de seu Filho. Ela quer e tudo faz para que este plano tenha êxito, toma iniciativas que favoreçam os espaços de atuação da graça, da atuação do Deus Uno e Trino no coração e na vida dos que aderem ao dom do espírito e o acolhe. Maria é aquela que, habilidosa, discreta e terna, como nos dão a entender os textos bíblicos, dispõe as condições, para que a vida aconteça, desabroche e plenifique.

Pode-se dizer que Maria tem, com Jesus, um relacionamento materno e discipular. Ela educa e se deixa educar, por seu Filho que cresce em sabedoria, idade e graça e na consciência de sua vocação-missão messiânica de sua identidade divina. Ela também cresce em sabedoria e em discernimento, nos confrontos diários com Jesus: “Maria, porém, conservava todos estes fatos e meditava sobre eles

em seu coração. [...] Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e permaneceu obediente a eles. E sua mãe conservava no coração todas essas coisas” (Lc 2, 19.51).

Maria conhece o caminho, porque, convivendo e se fazendo discípula do Mestre, bebe na fonte da vida e se deixa conduzir pela verdade que ilumina. Assim Maria indica o caminho aos seguidores de seu Filho que buscam a vida nova que Ele promete aos que crêem. Maria aponta o itinerário da experiência do amor trinitário.

Maria presencia e testemunha o crescimento de seu Filho na ordem da graça. Podemos imaginar quanta perspicácia foi exigida de Maria, durante o aprofundamento da consciência messiânica de Jesus, da consciência de sua filiação divina, da compreensão de sua missão e do aprofundamento de sua intimidade com o Pai e com o Espírito Santo. Assim, também, a presença enri-

quecedora de Maria junto ao povo que caminha, além de ser estímulo, é ponto de referência, presença educadora, testemunha singular do mistério de Jesus, desde os primeiros instantes de sua existência até a entrega dolorosa na cruz.

O dinamismo da experiência cristã de Maria vem da adesão à Vontade do Pai e da abertura à ação do Espírito Santo. A adesão e a abertura, por sua vez, vêm da atenção à palavra fecunda e interpeladora. Mãe da Palavra feita carne, Maria testemunha que nela a Palavra do Pai e o Evangelho anunciado pelo Filho tornam-se vida. Ela nos ensina a deixar a Palavra se tornar vida, porque somente assim é possível avançar no compromisso cristão da missionariedade, da evangelização e da solidariedade.

Irmã Maria Lopes da Silva e Irmã Vilma Lorenzi - ICM



Atividades na Paróquia São João Batista de Novo Barreiro



Em nossa paróquia iniciou-se os trabalhos da Pastoral da pessoa Idosa em setembro de 2014, com seis líderes. Depois em 2015 houve capacitação de mais sete líderes e em 2016 foram capacitadas mais oito líderes que em 02 de dezembro de 2016 foram enviadas com a bênção na santa missa na Igreja Matriz São João Batista. Estas iniciaram a visitação em março de 2017. Contamos, portanto com vinte e uma líderes preparadas para a missão. Atingimos até o momento em torno de 130 pessoas idosas. Com nossa fé e as luzes do Espírito Santo queremos ser fiéis no ver,

julgar, agir, avaliar e celebrar.

O grupo de líderes participa ainda das atividades que o CRAS do município promove uma vez por mês juntamente com os idosos. Participa das missas da saúde todas as primeiras sexta-feira do mês. Faz a oração da Ave Maria na rádio comunitária da cidade uma vez no mês.

Agradecemos aos padres Wilfrido e Charles pelo apoio recebido e especialmente as famílias dos idosos que nos acolhem e valorizam o nosso trabalho. Que Deus abençoe a todos.

Nelsi Maria T. Tonello

Seja um doador e apoiador da Pastoral da Pessoa Idosa da nossa Diocese. Faça a sua doação de qualquer valor na seguinte conta:

Banco do Brasil
Agência: 0680
Conta: 26926-3

Nos ajude a continuar este belo trabalho junto aos nossos idosos!

Catequese

Monsenhor José Wilmar Dalla Costa
Coordenador Diocesano de Pastoral



Formação de Inspiração Catecumenal com os Catequistas

Apresentamos a fundamentação da segunda prioridade do Plano Diocesano da Animação Bíblico-Catequética 2017-2020 e os primeiros encaminhamentos.

“O novo paradigma da catequese requer um novo catequista, e uma nova formação, na perspectiva iniciática, que começa com uma apresentação adequada do querigma, a fim de favorecer nos catequistas, em primeiro lugar, um verdadeiro encontro com o Mistério de Cristo e sua Pessoa, fortalecendo seu discipulado e sua missão” (cf. CELAM. A alegria de iniciar discípulos missionários na mudança de época, n. 82).

“É importante deixar claro que a iniciação à vida cristã de inspiração catecumenal exige uma nova formação dos catequistas e dos agentes de pastoral, caso contrário não acontecerá a almejada renovação da catequese e da Igreja”
(Iniciação à Vida Cristã. Estudos da CNBB 97, n. 143).

Para essa nova formação “não bastam encontros com palestras que informam sobre diversos temas. É preciso promover um processo metodológico capaz de envolver as pessoas no saber, no fazer e no ser cristãos. Há muita informação, mas falta formar discípulos missionários

” (Comunidade de comunidades: uma nova paróquia. Documentos da CNBB – 100, n. 305). Por isso, é necessário rever o processo formativo, à luz da iniciação à vida cristã de inspiração catecumenal.

Os catequistas precisam vivenciar o processo de iniciação à vida cristã com seu conteúdo, suas etapas, ritos e símbolos. Se não possibilitarmos aos catequistas a experiência da iniciação à vida cristã, corremos o risco da superficialidade na formação, ou seja, de continuarmos fazendo o de sempre, deixando de oferecer a riqueza transformadora da iniciação à vida cristã. Se eles não vivenciarem o processo de iniciação, terão muita dificuldade em traduzi

seu Filho Jesus Cristo para nos salvar;

- A Palavra de Deus;
- O Creio e o Pai-Nosso;
- A vivência dos sacramentos da iniciação à vida cristã: Batismo, Crisma e Eucaristia.

Entre os procedimentos ou atividades desta prioridade da formação de inspiração catecumenal com os catequistas está a “vivência do processo da Iniciação à Vida Cristã com os catequistas”.

Vamos dar o primeiro passo desta vivência, no dia 30 de agosto de 2017, quando acontecerá o encontro de formação com as equipes paroquiais de formação com os catequistas. Este encontro formativo, na forma de retiro, terá por tema o querigma, ou seja: Deus, em seu amor por nós, enviou seu Filho Jesus Cristo que morreu na cruz e ressuscitou e, assim, nos salvou.

Tivemos a oportunidade de vivenciar o processo de Iniciação à Vida Cristã, com alguns de seus ritos, na II Jornada Estadual de Catequistas, realizada no dia 07 de maio de 2017, nos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul. De nossa Diocese participaram 3 padres e 450 catequistas. Esta II Jornada é uma fonte de inspiração para os nossos encontros formativos e celebrativos com os catequistas em nossa Diocese.

seberi-rs

Os sócios da Planta Sul agradecem a todos os funcionários, clientes, parceiros e amigos que sempre acreditaram nas ideias empresariais da Planta Sul, e que oferece agora uma infraestrutura completa para atender com ainda mais qualidade, rapidez e eficiência.

“Transformando tecnologia em resultados para o desenvolvimento regional”

Plan a Sul
Insumos Agrícolas

Assistência técnica autorizada
Toda linha de peças originais
Showroom de máquinas agrícolas e produtos
Comércio de defensivos, sementes e fertilizantes
Concessionária Agrale e revenda autorizada:
Semeato, Jacto, GTS, Ipacol, Jan, Nogueira

010:

55 3746-1844



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Mãe: expressão de ternura

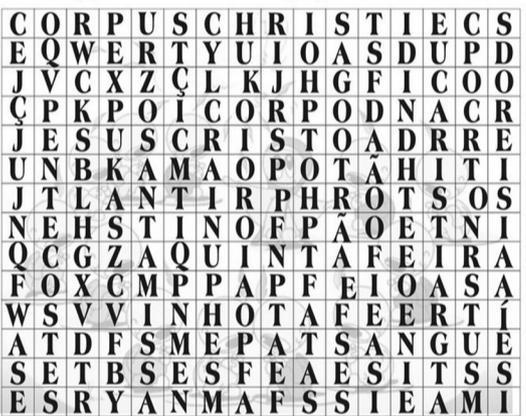


CORPUS CHRISTI

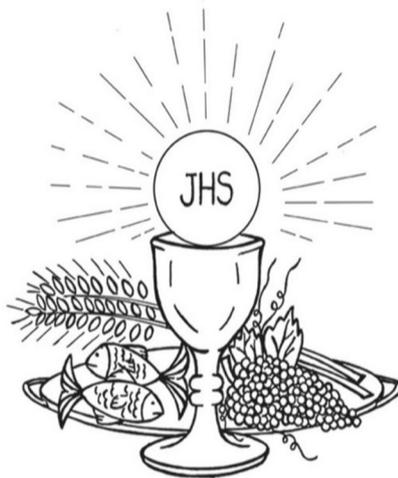
01. Leia o texto e aprenda um pouco mais sobre Corpus Christi. Depois procure no caça-palavras abaixo as palavras em destaque do texto.

“Corpus Christi significa “Corpo de Cristo”. Nessa festa se comemora a presença de Jesus Cristo na Eucaristia. Em cada Santa Missa, os sinais do pão e do vinho se tornam misteriosamente o Corpo e o Sangue de Cristo. A festa de Corpus Christi é celebrada na quinta-feira depois da festa da Santíssima Trindade, que acontece no Domingo depois de Pentecostes.”

Fonte: <http://blog.caicaoova.com/cantinho/2007/05/29/347/>



02. Uma das tradições da festa é a procissão. Na véspera de Corpus Christi, os fiéis enfeitam as ruas com tapetes artesanais por onde as procissões vão passar. Os tapetes são feitos com materiais como: palha, flores, pó, serragem colorida, sementes, tampinhas de refrigerantes encapadas com papéis coloridos entre outras coisas. Agora que você já conheceu um pouco sobre o que é Corpus Christi, trouxemos para você colorir um desenho que representa essa data tão especial. Enfeite ele bem bonito como se fosse um tapete.



Confira também: <http://catequesecaminbando.blogspot.com>

Celebramos, no mês de maio, o Dia das Mães. É uma data especial, em que celebramos o carinho daquela que coopera com a ternura maior e infinita de Deus. Lembramos aquela que foi escolhida para ser a mãe do Senhor Jesus, modelo de mulher crente, obediente à palavra de Deus e que, em sua liberdade, aceita o plano divino, que é sempre de tornar o homem e a mulher felizes.

estamos também aumentando a nossa. Quando a pessoa recebe ajuda, sente-se amada. Quando dá ajuda, sente-se capaz de amar.

A mensagem da Igreja para as mães é sinal de benevolência e misericórdia do Deus de amor. O próprio Deus, numa passagem especial, mostra toda sua atenção ao amor de uma mãe, ao assumir que o Seu amor é como o de uma mãe que nunca esquece dos seus filhos (Is,

“Ser mãe é dádiva de Deus,
é tocar o céu,
Ser mãe é o maior presente,
é ganhar o maior dos troféus”

Com certeza, os nossos sentimentos são de gratidão, de louvor e de festa pelas mães. É preciso amar estes seres que doam vida, que se sacrificam, que suportam dores, que manifestam suas preocupações e que rezam constantemente para que o futuro dos filhos seja promissor. Neste sentido, como não rezar, agradecer e parabenizar as mães e líderes da nossa querida e amada Pastoral da Criança, que no dia a dia levam esperança e muita alegria às famílias nas visitas domiciliares?

O líder comunitário da Pastoral da Criança é a verdadeira imagem da fé, da esperança e da mística cristã. Apesar de cada um ser responsável por sua própria autoestima, podemos ajudar muito na formação da autoimagem das pessoas que convivem conosco. E quando trabalhamos para aumentar a autoestima do outro,

49,14-15). A Igreja é chamada a acolher, acompanhar e valorizar essas mulheres criadas por Deus.

“Viva a mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida! Viva a Virgem Imaculada a Senhora Aparecida!”. Quantas vezes, cada dia, esse canto se eleva aos céus, em grandes Igrejas, em pequenas grutas ou em humildes casas de nosso povo. Na simplicidade de suas palavras, é uma saudação de confiança na mãe de Deus. Estamos celebrando, no Brasil, o Ano Mariano por ocasião do jubileu dos 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Que a Virgem mãe de Deus e nossa cubra com seu manto todas as mães. E que elas sejam sempre agraciadas com a ternura divina.

*Irmã Veneranda da Silva Alencar
Irmãs Missionárias de Santa Teresinha (IMST)*

SANTOS JUNINOS

As comemorações de São João (24 de junho) fazem parte de um ciclo festivo que passou a ser conhecido como Festas Juninas e homenageia, além desse, outros santos reverenciados em junho: Santo Antônio (dia 13) e São Pedro e São Paulo (dia 29).

Santo Antônio



Leonan Faro 2011

São João



Leonan Faro 2011

São Paulo



Leonan Faro 2011

São Pedro



Leonan Faro 2011



A influência do comportamento dos pais para a vida dos filhos

O que temos refletido para nossos filhos? Qual ambiente eles têm experimentado dentro da família?

Já se pegou olhando para o seu filho e percebeu ele falando como você ou fazendo coisas como você? Ele é tão pequeno ainda, que você nem sabe como isso acontece! Se não observou isso, eu o convido a fazer essa experiência e observar o comportamento dos pequenos e de seus pais ou cuidadores mais próximos. Verá que a criança reproduz muitos comportamentos do adulto, que é a sua referência, e esse adulto nem percebe isso. Por que isso acontece?

Piaget e Vygotsky observaram e estudaram muito o desenvolvimento das crianças. Ambos os autores afirmam que as crianças, inicialmente, aprendem por imitação. Isso mesmo! Os pensamentos e o comportamento da criança, inicialmente, funcionam como uma repetição daquilo que elas veem e experimentam.

Segundo Piaget, a criança imita ou representa o que vê ou experimenta. E são essas experiências que vão formar a base da memória e, mais tarde, do pensamento da pessoa. Nesse caso, podemos dizer que a criança é como um radar, que captura tudo a sua volta e armazena em sua memória para mais tarde usar como algo que é seu.

Vygotsky, principalmente, afirma que o comportamento, a fala e a produção intelectual se formam a partir da experiência afetiva que a criança faz com aquilo que aprende. Ou seja, segundo ele, a formação de uma criança se dá não só por meio do que ela vê, mas, principalmente, da forma que ela experimenta. Por exemplo: Uma criança que passa toda sua infância em um ambiente que não lhe oferece segurança emocional e vivencia brigas constantes dos pais, de um pai que agrida



de a mãe verbal e, por vezes, fisicamente, tem uma grande chance de desenvolver um comportamento agressivo e uma crença de que a família é uma instituição falida. Isso porque, ao longo de sua formação infantil, aprendeu por observação e vivência emocional a se comportar dessa forma.

É muito importante ficarmos atentos ao nosso comportamento, pois, depois que nos tornamos pais, somos diretamente responsáveis pela formação física e psíquica desses pequenos que Deus nos confiou. O que temos refletido para nossos filhos? Qual ambiente eles têm experimentado dentro da família?

O autodomínio é uma característica que eles ainda não possuem, mas nós, pais, sim! Sejamos vigilantes, proporcionemos um ambiente seguro e desejemos ser melhores pais, para que os nossos filhos se tornem homens e mulheres novos, melhores do que nós.

Fonte: Canção Nova

Santuário Diocesano da Divina Misericórdia

Ser consagrado(a) na Comunidade Morada do Senhor é a razão da nossa existência e o motivo de nossa consagração é Jesus Cristo. Nos consagramos a Deus para servir e amar a Ele e aos irmãos através da Igreja. A entrega a Deus reúne irmãos que querem seguir este mesmo estilo de vida, esta mesma vocação: ser Morada de Deus.

No dia 25 de junho a Igreja celebra a memória de São Próspero. São Próspero viveu de 390 até 465, foi escritor cristão e discípulo de Santo Agostinho. E sua relíquia foi colocada no altar do Santuário Diocesano da Divina Misericórdia, no dia 05 de outubro de 2014, quando foi Instituído por Decreto Diocesano.

Nesta data haverá a missa no horário das 15:30h, como de costume, onde o Ir. João Ramiro Torres Fernandes fará os Compromissos de Pobreza,

Obediência e Castidade, consagrando-se a Deus no carisma Morada do Senhor. Convidamos a todos para participar da celebração e do almoço que será ao meio-dia. Este almoço será em benefício da construção do Santuário.

Você pode adquirir/reservar seu almoço ligando para os seguintes números:
55 999326504
55 999398288

Programação do Santuário

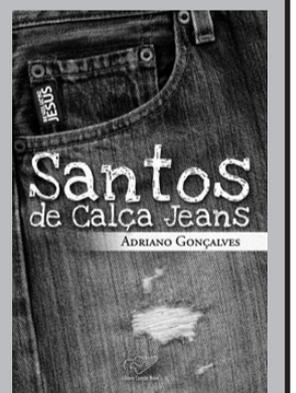
Você é convidado a visitar o Santuário. Pode organizar e agendar uma peregrinação. Visita para oração pessoal, busca do Sacramento da Reconciliação. Participar das missas nos seguintes dias e horários:
07:15h de terça-feira a domingo
19:30h quartas-feiras
15:30 Domingos



Livro Santos de Calça Jeans

Editora Canção Nova - Adriano Gonçalves

Santidade não está relacionada a realizar fatos homéricos ou viver em eterna penitência. Santidade é viver a Verdade e o Amor de Cristo no nosso dia a dia, tendo a Palavra do Senhor como bússola em nosso caminhar. Podemos ser Santos na faculdade, na academia, nas reuniões com nossos amigos ou nos sites de relacionamento na Internet. O tempo presente urge por Santos que saibam curtir a vida e aproveitar as coisas boas que o mundo tem para nos oferecer, mas sem ser mundanos. Nesta obra, Adriano Gonçalves nos mostra que santidade está ao alcance de todos, inclusive dos jovens, que são desafiados a viver esta santidade sem perder a juventude, tornando-se a geração Santos de Calça Jeans.



Milagres do Paraíso é a história verdadeira de uma garotinha, sua viagem ao céu e sua cura impressionante. Adaptado para o cinema pela Sony, ganhou uma produção de alto nível, estrelada pelas premiadas atrizes Jennifer Garner e Queen Latifah, ambas ganhadoras do Globo de Ouro.

MILAGRES DO PARAÍSO

Annabel Beam cresceu entre a cama de seu quarto e leitos de hospital devido a uma debilitante doença crônica. Naquela véspera de Ano Novo, porém, ela se sentia melhor. O sol brilhante, que amenizava o frio no interior do Texas, era convidativo. Com suas irmãs, decidiu explorar o interior da árvore centenária situada perto de casa. Quando atingiram o topo da árvore, porém, o estalo de um galho seco congelou as meninas. Antes que Anna pudesse seguir os passos de suas irmãs, o ramo em que se apoiava cedeu e ela despencou árvore adentro. Enquanto a equipe de resgate trabalhava para removê-la, Anna, inconsciente, visitou o Paraíso. Recebida pelo próprio Jesus, desfrutou da presença dele até ouvi-lo dizer que ela tinha de voltar e que não poderia ver as "criaturas". Ela acordou já no hospital, de onde saiu rapidamente. Sua família não esperava que a recuperação da garota fosse tão rápida — mas o que menos esperava era que, depois do grave incidente, sua doença crônica seria milagrosamente curada.

Paróquias

Palmeira das Missões comemorou os 100 anos da Virgem de Fátima



A comunidade do Bairro Fátima no dia 13 de Maio com grande alegria, fé e união celebrou os 100 anos da aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos do vilarejo, Lúcia, Jacinta e Francisco, com missa solene às 19 horas. O Papa Francisco canonizou os pequenos irmãos Jacinta Marto e Francisco exatamente no dia 13. Os mesmos há cem anos, junto com a prima Lúcia, afirmaram ter visto Nossa Senhora, e ter recebido dela um segredo dividido em três partes, com imagens do inferno, o anúncio de guerras e a visão de mártires da Igreja, que João Paulo II identificou com o atentado que sofreu em 1981, também num 13 de maio, na Praça São Pedro. Francisco e Jacinta morreram ainda crianças de uma epidemia de febre espanhola. Lúcia se tornou freira de clausura e morreu em 2005.

Durante a celebração presidida pelo Pe Paulo Rodrigues dos Santos-OSFS, a emoção tomou conta dos fiéis quando três crianças representando os pastorinhos entraram na capela com a imagem de Nossa Senhora de Fátima e a

conduziram até o local de onde o celebrante fez a bênção da imagem e a consagração do município, das famílias, das crianças, das mães ao Imaculado Coração de Maria.

A comunidade para bem celebrar e com o intuito de envolver a todos na participação da festa de Fátima, desenvolveu as missões populares no bairro iniciando na última semana de abril e primeira semana do mês de maio, constituindo-se de visitas domiciliares realizadas por equipes composta pelos Ministros da Eucaristia, Legião de Maria, Liturgistas, Coordenadores da Capela, Leigos Salesianos, Pe. João van Antuwerpen-OSFS e Irmão Yvens. As missões que estão sendo realizada em todas as comunidades da paróquia, sob a coordenação do Pároco Pe Paulo Rodrigues dos Santos - OSFS, tem por objetivo "Evangelizar, a partir de Jesus Cristo, com a força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo".

(Cleusa Medianeira da Cruz Bueno – Pascom)

Festa de Nossa Senhora Auxiliadora

Iraí comemorou dia da Padroeira

No dia 24 de maio, a comunidade iraiense comemorou o dia de sua padroeira, Nossa Senhora Auxiliadora. E homenageou a Mãe de Jesus com 10 dias de oração e festividade. O dia da padroeira, que é feriado municipal, foi precedido pela tradicional novena. Em todas as missas os devotos de Nossa Senhora lotaram a igreja matriz de Iraí.

Dentro do Ano Mariano, o tema da festa foi "Maria: sinal de amor e salvação". Em cada noite da novena um aspecto desse tema foi aprofundado. Contando com a pregação dos padres Maurício Karpinski, Gilberto Giacomoni, Vilmar Rodrigues, Tiago Wollmann, Edejalmo Rubert, Leandro Piffer, Ademir Schneider e Valdemar

Vaskievicz.

As missas da novena foram seguidas de ampla programação festivas, com jantãs e lanches diversos. Essa diversificada programação contou com apresentações teatrais das turmas da catequese da matriz, cristoteca promovida pelos grupos de jovens e bingo. Além do II Festival da Canção Católica, que teve como vencedoras: na categoria infantil, Isadora de Andrade, interpretando a música "A Escolhida"; categoria adulto: Sabrina Gonçalves, cantando "Só por ti Jesus".

Nas jantãs, diversificado cardápio foi servido: arroz com galinha, churrasco, porco recheado e porco pizza, massas com galeto e sopa de agnoline. Durante todos os dias de festejos, os participantes se divertiram com a tradicional roda da sorte, com muitas

tortas sendo sorteadas. Além de rifas, pescaria e outras diversões. Em cada uma das noites da novena, duas das comunidades da paróquia contaram a história de seus padroeiros, apresentando seu santo através de um dos membros da comunidade representando seu padroeiro. E no dia da festa, todos esses "santos vivos" voltaram à igreja matriz numa bonita demonstração de unidade paroquial. Antes caminharam em procissão pela praça da cidade, encantando os presentes.

Na missa da festa, como aconteceu em toda a Diocese, foi realizada a consagração da Paróquia à Nossa Senhora. Durante a homilia nessa missa, Pe. Mauro Argenton parabenizou a comunidade de Iraí por sua longa história como Igreja, pela organização da festa e pela participação dos fiéis. Destacou



também a importância de Maria como mãe que auxilia seus filhos a viver no amor de Jesus e encontrar a salvação.

De acordo com Eliane Maria Strapasson, que participou de todas as noites da novena, "a festa foi ótima, melhor que as anteriores, mais participação. As missas estavam lindas, maravilhosas".

Para Ana Grassi Duarte, uma das organizadoras da festa "a participação foi boa, surpreendeu. Sentimos a satisfação do povo em participar. Surpreende-me a generosidade das pessoas. Esse é o ponto alto. Também a disponibilidade para trabalhar. Apesar da crise, houve boa participação e contribuição".

Pe. Mauro Argenton

Festas Padroeiros em Junho

CELEBRAÇÃO FESTIVA DE SANTO ANTÔNIO
Dia 11 de Junho de 2017 em Coronel Bicaco

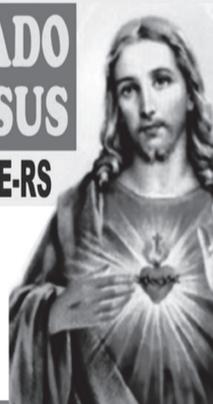


FESTA DO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS
PADROEIRO DE VISTA ALEGRE-RS

25 Junho 2017

Novena:

A novena será realizada entre os dias 14 e 22 de junho as 19:00 horas, com exceção do domingo, dia 18, que será as 9:00 horas.



TREZENA DE SANTO ANTÔNIO
2017

1º A 13

DE JUNHO

MISSA 18H45MIN

FESTEJOS 20H15MIN

Palmeira das Missões



Manifestai a
BONDADE de Deus!



FESTA DE SANTO ANTÔNIO



Padroeiro da Paróquia
da Catedral e Cidade de
Frederico Westphalen

De 4 a 13
JUNHO DE 2017



Aniversários do mês de Junho

N
a
s
c
i
m
e
n
t
o



Padre Silvério Klassen
Paróquia Santa Catarina de Braga
17 de junho



Cônego Hélio Luiz Welter,
Paróquia Santa Inês de Três Passos
17 de junho



Padre Nelcir Chies
Paróquia Nossa Senhora das Graças de Planalto
28 de junho



Padre Ilídio Rosa de Azevedo
Paróquia São José das Missões
Ordenação: 14 de junho



Dom Antônio Carlos Rossi Keller
Ordenação Presbiteral: 24 de junho



Cônego Leonir Agostinho Fainello
Paróquia Santo Antônio de Frederico Westphalen
Ordenação: 29 de junho



Cônego Alexander Mello Jaeger
Paróquia de Nossa Senhora da Paz - Seberi
Ordenação: 29 de junho

Acompanhe pela FW TV as celebrações da Diocese

Catedral
Sábado às 16:30hs
Domingos às 9hs e 19hs

Programa Voz da Diocese
Sábado às 16hs



www.fwv.com.br



Agenda Diocesana

MÊS DE JUNHO

Dia 01 – quinta-feira

- 9h30: reunião com Dom Antonio Carlos, padre Neimar e membros do Conselho Missionários Diocesano- Cúria

- 10h30: Reunião do Prefeito e Assessores de Cristal do Sul com Dom Antonio Carlos na Cúria

Dia 03 Sábado - 15hs: Crismas Rodeio Bonito com Dom Antonio Carlos

Dia 04 Domingo - Preparatória para o 59º Cursilho- Cento de formação Pastoral Bom Pastor

Dia 05 Segunda-feira

- Reunião dos Bispos e Ecônomos CNBB Sul 3- CECREI

- Reunião da Pastoral presbiteral em Humaitá

Dia 06 Terça-feira - Reunião dos Bispos Regional Sul 3- CECREI

Dia 07 Quarta-feira- Reunião dos Bispos Regional Sul 3 - CECREI

Dia 08 Quinta-feira - Reunião dos Bispos Regional Sul 3 - CECREI

Dia 09 Sexta-feira

Reunião dos Bispos Regional Sul 3- CECREI

Dias 9 a 11 - Formação dos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística- Centro de Formação Bom Pastor.

Dia 10 Sábado - 16h: Crismas Três Passos- Dom Antonio Carlos

Dia 11 Domingo - 9h: Crismas Pinheirinho do Vale- Dom Antonio Carlos

Dia 13 terça-feira - Dia de Santo Antônio- padroeiro da Catedral e da cidade de Frederico Westphalen- Feriado Municipal

Dia 14 quarta-feira - 9h:ReuniãoCoordenação Diocesana de Catequese-Cúria

Dia 15 Quinta-feira - Corpus Chisti

Dia 17 Sábado - 16h: Crismas em Humaitá – Dom Antonio Carlos

Dia 18 Domingo

9h: Crismas Frederico – Dom Antonio Carlos Rossi Keller.Catedral

9h:Encontro SAV- Centro de Formação Pastoral Bom Pastor

Dia 20 Terça-feira - 9h: Reunião Coordenação de Pastoral- Cúria

Dia 21 quarta-feira - 9h: Reunião da Pastoral da Caridade- Cúria

Dia 22 quinta-feira - Dia de oração pela Santificação do Clero- Paróquia de Redentora

Dias 22 a 25 Cursilho Homens – Centro de Formação Pastoral Bom Pastor

Dia 24 Sábado

9h: Crismas Alpestre- Dom Antonio Carlos

9h; Crismas Redentora

Dia 25 Domingo

9h: Crismas Vicente Dutra – Dom Antonio Carlos

15h30: Consagração do Irmão João – Morada do Senhor- Dom Antonio Carlos.

Dia 27 Terça-feira

9h: Reunião equipe de Liturgia- Cúria

15h: Reunião capítulo dos Cônegos da Catedral

Dia 29 quinta-feira - 9h: Reunião do Conselho de Presbíteros- Seminário Menor

Dia 29 de junho a 02 de julho – Cursilho Mulheres – Centro de Formação Pastoral Bom Pastor

Chancelaria

Chancelaria / Câmara Eclesiástica

Chancelaria: As funções e deveres da Chancelaria são definidos pelo Código de Direito Canônico nos cânones 482-491. O Chanceler é o notário e secretário da Cúria sendo responsável por preparar provisões, decretos, portarias, atas, processos de ordenações, documentos sacerdotais, consultas, e por despachar os atos do bispo. Ainda, nos atos da Cúria, com efeito jurídico, emanados e assinados pelo Bispo, o Chanceler certifica assinando conjuntamente.

Câmara Eclesiástica: Em cada Diocese, o bispo diocesano deve constituir a Câmara Eclesiástica de Instrução Processual. Sua tarefa principal é auxiliar o Tribunal Eclesiástico no cumprimento da sua missão, sobretudo, nas Causas de Nulidade Matrimonial e colaborar com o Bispo Diocesano nas causas que não sejam de competência própria dos Tribunais Eclesiásticos. Para ela são nomeados os seguintes oficiais: Juiz Instrutor, Defensor do Vínculo e um Notário.

Dom Antonio Carlos Rossi Keller expediu os seguintes protocolos:

Chancelaria:

Dispensa de Matrimonio Religioso sem civil – Froner/Zanella.

Dispensa de Matrimonio Religioso sem civil – Binotto/Manica.

Dispensa de Matrimonio Religioso sem civil – Oliveira/Bueno.

Decreto de suspensão de Ordem – Revdo. Pe. Márcio Preus

Decreto de Permissão de venda de terrenos – Paróquia de Alpestre/RS

Câmara Eclesiástica:

No mês de maio de 2017 a Câmara Eclesiástica de Frederico Westphalen, extensão do Tribunal Eclesiástico Arquidiocesano de Passo Fundo instruiu os seguintes processos:

Processo de Nulidade Matrimonial: Lazzaretti/Basso

Processo de Nulidade Matrimonial: Tuzzin/Anese

Processo de Nulidade Matrimonial: De Marchi/Rosa

Processo de Nulidade Matrimonial: Panizzi/Bortoluzzi

Jaqueline Forchesatto - Notária